



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC
 Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 03, jul/97, p.1-5



MÉTODOS DE ENXERTIA PARA A GRAVIOLEIRA EM RIO BRANCO-ACRE

Ana da Silva Ledo¹
Francisco Felismino de Azevedo²

A gravioleira (*Annona muricata* L.) é uma das mais importantes espécies da Família Annonaceae cultivada no Brasil, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Entretanto, no Estado do Acre esta fruteira não tem sido explorada comercialmente em virtude da alta incidência de pragas e doenças, que afetam a qualidade do fruto e o vigor das plantas, e pela utilização de mudas oriundas de plantas não selecionadas, formadas a partir de sementes.

A propagação por sementes vem promovendo a formação de pomares desuniformes quanto a produção e tamanho dos frutos e plantas de porte alto, dificultando a colheita e a aplicação de métodos para o controle de pragas e doenças.

A formação de mudas enxertadas torna-se necessária para a preservação de características desejáveis de gravioleiras superiores, redução do porte das plantas e obtenção de maior uniformidade do pomar.

Após a implantação e condução de diversos ensaios experimentais, a Embrapa Acre selecionou dois métodos de enxertia eficazes para a propagação vegetativa da gravioleira: o método de borbúlia tipo Forkert e a garfagem à Inglesa Simples, que apresentam 100 e 90% de pegamento, respectivamente.

O objetivo do presente trabalho é divulgar informações técnicas quanto a formação de mudas enxertadas de graviola.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Formação do porta-enxerto (cavalo)

- selecionar plantas matrizes vigorosas, sadias e produtivas para o fornecimento de sementes;
- extrair as sementes de frutos de graviola sadios, eliminando as sementes pequenas, perfuradas, chochas e podres;
- lavar as sementes em água corrente e aplicar um dos tratamentos recomendados pela Embrapa Acre para acelerar a germinação: escarificação em liquidificador, imersão em vinagre por 15 minutos ou corte do tegumento (Ledo e Cabanelas, 1996);

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC.

² Ass.-Oper., Embrapa Acre.

IT/03, CPAF-Acre, jul/97, p.2

- a sementeira pode ser feita em canteiros, a 2 cm de profundidade na posição horizontal, com posterior repicagem para sacos plásticos de polietileno, quando as mudas atingirem de 10 a 12 cm de altura;
- a sementeira pode ser realizada diretamente em sacos plásticos de polietileno com as dimensões de 17 cm x 28 cm ou 22 cm x 35 cm, com 0,2 mm de espessura contendo 14 a 18 furos no terço inferior para escoamento da água de irrigação;
- os recipientes deverão conter o seguinte substrato: duas partes de camada superficial de solo e uma parte de esterco de gado bem curtido e peneirado;
- semear duas a três sementes, na profundidade de 2 cm, para posterior desbaste deixando a muda mais vigorosa, podendo o excedente ser repicado para outros recipientes;
- após a sementeira os sacos plásticos deverão ser mantidos em viveiros cobertos com sombrite, palha de palmeiras, bambu etc., de modo a fornecer um sombreamento de 50%;
- irrigar e eliminar plantas invasoras, quando necessário;
- as mudas estarão aptas para a realização da enxertia após seis a oito meses da sementeira, quando as mudas (cavalos) atingirem o diâmetro, aproximado, de um lápis 0,6-1 cm à 20- 25 cm de altura.

Formação da muda enxertada

Enxertia

- a enxertia poderá ser realizada em qualquer época do ano, desde que o porta-enxerto (cavalo) esteja apto e tenha-se disponíveis garfos e borbulhas maduras, evitando-se períodos de chuva intensa e dias muito ensolarados;
- recomenda-se que os cavalos (muda que receberá o enxerto) sejam irrigados duas semanas antes da enxertia, para maior circulação da seiva;
- as plantas fornecedoras dos garfos e borbulhas (partes da planta que serão enxertadas no cavalo) deverão ser escolhidas em função do vigor, da produção, menor ataque de pragas e doenças e qualidade do fruto;
- de dez a treze dias antes da enxertia, deve-se retirar as folhas (toailete) dos ramos selecionados, fornecedores de garfos e borbulhas, para forçar o entumescimento (inchamento) das gemas.

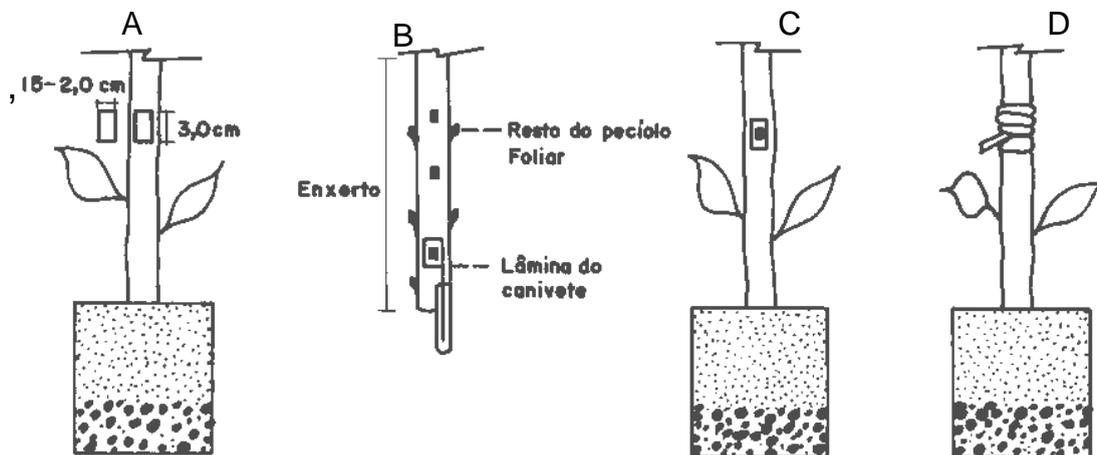
Métodos de enxertia da gravioleira

Borbulhia tipo forkert

- os garfos fornecedores de borbulhas deverão ser acondicionados em papel jornal umedecido para evitar o ressecamento dos mesmos;
- com auxílio de um canivete de enxertia bem afiado retirar do porta-enxerto (cavalo), à altura de 20 a 25 cm do solo, uma placa retangular da casca, com aproximadamente 3

cm de comprimento por 1,5 cm de largura (Fig. 1-A). Selecionar uma gema sadia do garfo e realizar um corte retangular com as mesmas dimensões do corte feito no porta-enxerto (Fig. 1-B);

- em seguida encaixar a placa contendo a borbulha na janela aberta no cavalo (Fig. 1-C);
- após o encaixe, amarrar a fita de enxertia, de baixo para cima, para evitar penetração de água e ressecamento (Fig. 1-D);
- após três semanas, retirar a fita plástica, verificar o pegamento do enxerto, observando se a borbulha está verde e bem aderida ao cavalo e decepar à 5 cm acima do ponto de enxertia ;
- a borbulha começará a brotar de 15 a 20 dias após a decepa do cavalo, ou cerca de 35 a 40 dias após a enxertia;
- a parte restante do cavalo, acima do ponto de enxertia, será eliminada após a segunda emissão de folhas (seis meses após a enxertia) época em que estará apta ao plantio definitivo;



Fonte: Cunha et al., (1994).

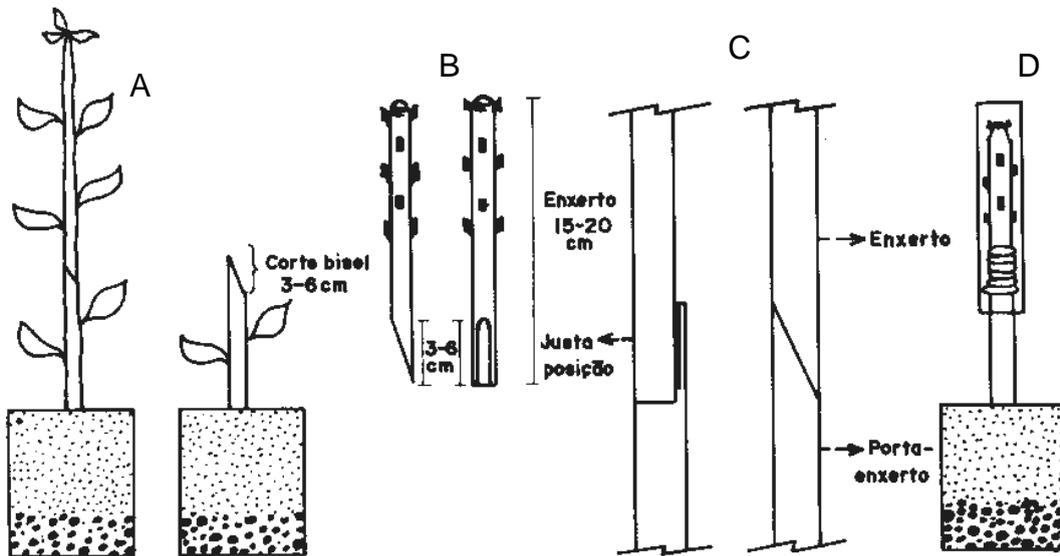
FIG. 1. Borbulhia tipo Forkert: a) retirada da placa retangular do cavalo (porta-enxerto); b) retirada da placa retangular do garfo (enxerto); c) encaixe da placa do enxerto no porta-enxerto; d) amarrar da fita plástica no ponto de enxertia.

Garfagem à inglesa simples

- os garfos deverão ser retirados da planta com, aproximadamente, 15 cm de comprimento, e acondicionados em papel jornal umedecido para evitar o ressecamento dos mesmos;
- com auxílio de um canivete de enxertia bem afiado procede-se o corte do porta-enxerto (cavalo), em bisel com 3 a 6 cm de comprimento, à altura de 20 a 25 cm do solo (Fig. 2-A);
- na parte inferior do garfo colhido, com o diâmetro semelhante ao do porta-enxerto, faz-se um corte em bisel, de aproximadamente 3 a 6 cm (Fig. 2-B);
- em seguida realizar a justaposição (encaixe) das superfícies cortadas do garfo e do cavalo, promovendo o contato do tecido cambial em pelo menos um dos lados (Fig. 2-C);

IT/03, CPAF-Acre, jul/97, p.4

- amarrar a fita de enxertia, de baixo para cima, para evitar penetração de água e cobrir o garfo com saco plástico transparente de 10 x 15 cm, para evitar o ressecamento dos tecidos e amarrá-lo abaixo do ponto de enxertia (Fig. 2-D);
- após, aproximadamente, três a quatro meses a muda estará formada para o plantio definitivo no campo;



Fonte: Cunha et al., (1994).

FIG. 2. Garfagem à inglesa simples: a) decepa do cavalo (porta-enxerto) em bisel; b) corte em bisel do garfo (enxerto); c) justaposição ou encaixe do enxerto no porta-enxerto; d) amarrio da fita plástica no ponto de enxertia e colocação da câmara úmida.

Cuidados após a enxertia

- As gemas começarão a brotar de 15 a 20 dias depois da operação da enxertia. Quando as primeiras folhas encostarem no saco plástico transparente (câmara úmida) os mesmos deverão ser retirados;
- A fita de amarração deverá ser retirada 60 dias após a enxertia;
- Eliminar todas as brotações que ocorrerem no cavalo;
- Proceder a irrigação e o controle de pragas e doenças, sempre que necessário;
- Manter as mudas livres de ervas daninhas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA, G. A. P. da; FONSECA, N.; SAMPAIO, J. M. M. **Produção de mudas de manga**. Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMF / Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 54p. (Coleção Plantar, 15)

LEDO, A. da S.; CABANELAS, C.I.L. **Recomendações para a quebra de dormência de sementes e formação de mudas de graviola (*Annona muricata* L.) em Rio Branco-Acre**. Rio Branco, AC: Embrapa-CPAF/AC, 1996. 3p. (Embrapa-CPAF/AC. Comunicado Técnico, 66).

